

Fearnside, P.M. 2004. Biodiversidade: Por que eu deveria me preocupar com ela?
Biodiversidade Brasil.
<http://www.biodiversidadebrasil.com.br/referencias/detalhe.asp?PIN=0&ID=718>

Biodiversidade: por que eu deveria me preocupar com ela?

* por Philip M. Fearnside

A biodiversidade vale dinheiro e também é útil para propósitos com valor que vai além do monetário, por exemplo, como fonte de novos medicamentos. Embora o uso "prático" da biodiversidade seja importante, não é só com ele que muitas pessoas se preocupam. Além de seu "valor de uso" também há o "valor de existência", e isso leva a vontade de manter a biodiversidade até mesmo quando um lucro em potencial ou um uso direto não esteja aparente. Esta é a razão básica por que há tanta preocupação com a perda de floresta amazônica. O biólogo E.O. Wilson resumiu essa inquietação em relação à destruição da biodiversidade em uma frase que se tornou famosa: "a tolice que nossos descendentes estarão menos dispostos a nos perdoar".

Enquanto um número crescente de pessoas reconhece o valor não monetário da biodiversidade, um número muito significativo de indivíduos não o faz. É pura fantasia pensar que alguém possa se aproximar de um homem que está segurando uma motosserra e, com um braço ao redor do seu ombro, argumentar de modo convincente que a biodiversidade é mais importante do que cortar árvores. Além dos motivos econômicos que alcançam quem tem a mão na motosserra é importante - para a manutenção da biodiversidade e, principalmente, para as futuras gerações - que se exija também o enfrentamento de uma série de dilemas, possível apenas a partir da formulação de uma política de conservação.

Para reduzir a perda de diversidade biológica, quem acredita que a biodiversidade é importante não precisa convencer tentar mudar a posição de quem pensa diferente. É importante que tais descrentes entendam que um número significativo de pessoas no mundo acredita que manter a biodiversidade é importante, e que isto pode se traduzir em um fluxo monetário em potencial para alcançar este objetivo. Esta "vontade de pagar" pode influenciar eventos, independente das opiniões dos desmatadores em potencial sobre a importância da biodiversidade. "

Desde 1985 venho argumentando a favor da valoração dos serviços ambientais da Floresta Amazônica e da transformação disto em fluxos monetários. A proposta assinala que os serviços ambientais poderiam substituir a base atual da economia na Amazônia. Hoje, a maior parte da atividade econômica está baseada na destruição da floresta: corta-se árvores, vende-se a madeira e planta-se pastagem em seu lugar. Se, ao invés disso, fosse derivado valor a partir da manutenção da mata, então as perspectivas futuras em relação à Floresta Amazônica e a biodiversidade nela contida seriam muito diferentes.

O valor da biodiversidade não é o único serviço ambiental que pode ser prestado pela Floresta. No momento, cabe a essa enorme área verde incrustada na Região Norte do País os papéis de evitar o efeito estufa e a perda de pluviosidade. Estes papéis estão mais perto de se tornarem fontes importantes de fluxos monetários do que a própria biodiversidade. Mas a biodiversidade está na raiz dessa questão e ocupa largo espaço nas preocupações ambientais globais. Em longo prazo, a sua importância

provavelmente será ainda maior e deverá acrescentar valor substancial a viabilidade de uma estratégia baseada em serviços ambientais para sustentar a população humana no interior amazônico.

* Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)